

Escola congela preço e evita fuga

Da Reportagem Local

Apesar de a legislação permitir que as escolas particulares reajustem seus preços na passagem do ano, o Colégio de 1.º e 2.º Graus "Aquarius", que tem duas unidades em São Paulo, decidiu fixar a mensalidade de janeiro no mesmo valor de outubro passado.

A escola, que tem cerca de 800 alunos, perdeu "entre 15% e 20% dos alunos" de 1991 para 92, segundo a diretora geral, Fernanda Freire. "Estávamos sentindo uma angústia muito grande dos pais. Fizemos uma reunião com todos os professores e chegamos à conclusão que seria melhor manter o preço e os salários no mesmo valor até janeiro", afirma.

"É uma atitude fantástica e corajosa", diz o publicitário Wilson Ferrari, 41, pai de dois alunos: "Chegou um momento em que não tínhamos condições de manter os filhos na escola."

A pré-escola —que tem nome "O Balãozinho Vermelho"— ficou por Cr\$ 1.058.830,00; o 2.º grau, Cr\$ 1.354.175,49. A escola reajustava os preços mensalmente pelo IPC-Fipe. (FR)